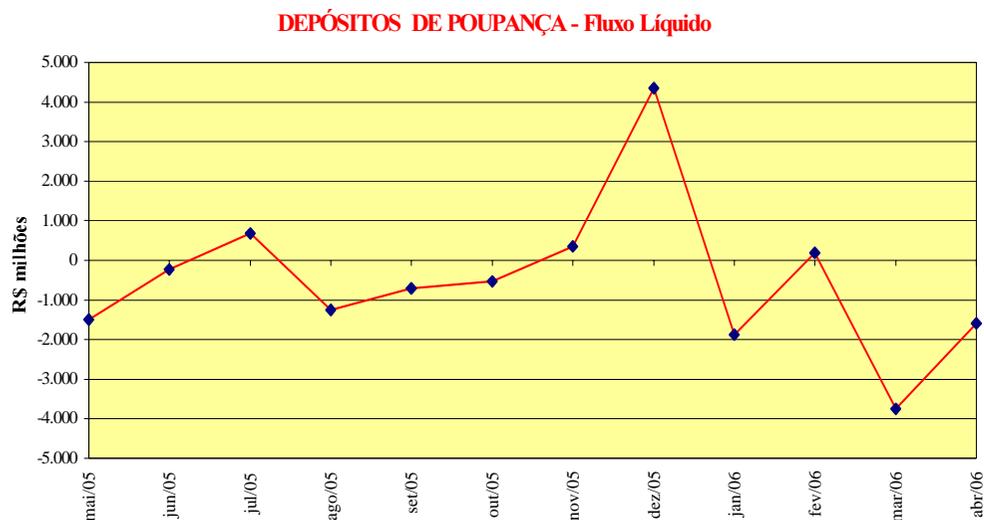


## RESUMO

### 1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE+Rural) decresceu 0,34% em abril/06, se comparado a março/06: de R\$ 166,46 bilhões para R\$ 165,89 bilhões.

Quanto ao fluxo de recursos no sistema, os depósitos de poupança apresentaram em abril saída líquida de R\$ 1.583 milhões. O gráfico demonstra a evolução do fluxo líquido nos últimos doze meses:



## 2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

### 2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1.994 a abril de 2.006, foram concedidos financiamentos para *construção* de 244.203 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 253.428 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 27.636 milhões. Esse valor ficou acima da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 13.173 milhões negativos.

### 2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, maio de 2.005 a abril de 2.006, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 5.570 milhões (72.005 unidades), em comparação com R\$ 3.479 milhões (51.421 unidades) entre maio de 2.004 e abril de 2.005. Esses números representam acréscimo de 60,10% no valor nominal dos financiamentos concedidos e 40,03% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 48,25% (R\$ 2.688 milhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 51,75% (R\$ 2.882 milhões), a financiamentos para construção de imóveis.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL				
Construção + Aquisição				
Período	Unidades	Variação %	Valor (R\$)	Variação %
mai/04 a abr/05	51.421	-	3.479.060.502	-
mai/05 a abr/06	72.005	40,03	5.570.126.050	60,10

### 2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se março de 2.005 com abril de 2.006, decresceu de 104,86% para 104,59% nas instituições privadas, de 110,85% para 110,13% nas instituições públicas e de 107,25% para 106,49% nas caixas econômicas.

### 2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos doze meses passados – maio de 2005 a abril de 2006, somados financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 5.248 milhões para um total de 70.587 unidades. Para o período de maio de 2.004 a abril de 2.005, tivemos R\$ 3.206 milhões para 49.273 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 63,67% no volume de recursos e 43,26% na quantidade de imóveis financiados.

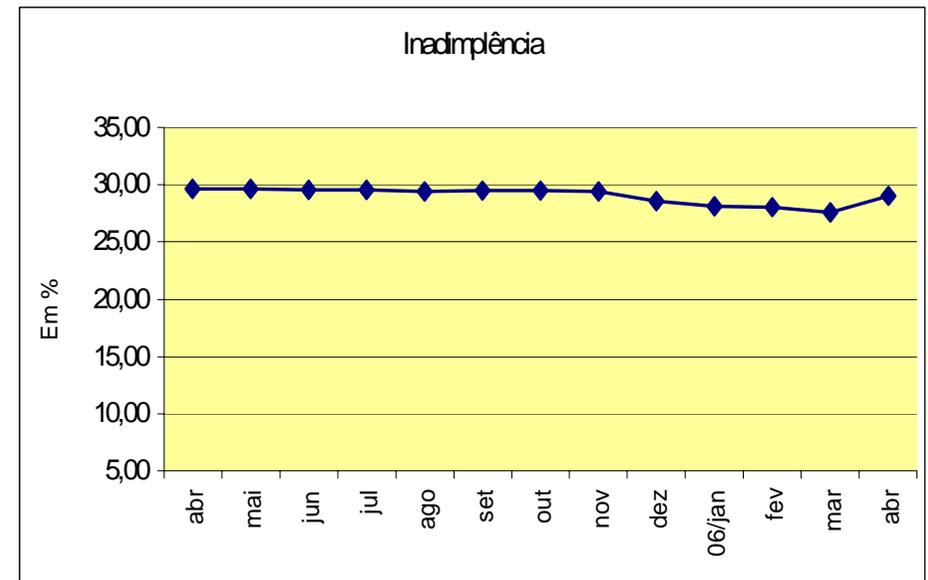
Para os mesmos períodos acima cotejados, o desempenho dos financiamentos habitacionais a taxas de mercado foi de R\$ 322 milhões, para 1.418 unidades, contra R\$ 273 milhões, para 2.148 unidades. Tivemos, portanto, acréscimo de 18,19% nos recursos alocados e decréscimo de 33,99% na quantidade de imóveis financiados.

### 2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de abril de 2.006 concentrou 70,49% no Sudeste, 12,03% no Sul, 4,53% no Nordeste, 11,51% no Centro-Oeste e 1,44% no Norte. A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 65,35% no Sudeste, 17,82% no Sul, 10,65% no Nordeste, 4,25% no Centro-Oeste, e 1,93% na Região Norte.

### 2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 29,03%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1.995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. Quanto aos contratos cujas prestações são reajustadas mensalmente pela TR, o percentual chega a 29,56% na carteira hipotecária e 55,69% em outros planos assinados após 28.07.93 e até 24.06.98, excetuados PES — Plano de Equivalência Salarial — e PCR — Plano de Comprometimento de Renda. Ocorre que a participação dessas duas modalidades na quantidade total de contratos de financiamento habitacional é relativamente pequena: 10,46% e 4,97%, respectivamente. Todavia, para os contratos assinados antes de 28.07.93, os percentuais de inadimplência também são significativos: para os firmados até 28.02.86 é de 63,88%, e para os assinados entre 28.02.86 e 28.07.93, compostos pelo PES/CP e outros planos, são de 43,80% e 66,67%, respectivamente:



Em relação ao total de contratos existentes em cada região, o percentual de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 34,16% na Região Norte, 37,91% no Nordeste, 26,39% no Sudeste, 27,44% no Sul e 34,06% no Centro-Oeste.

### 3 - FGTS

Dados preliminares da Caixa Econômica Federal indicam que a arrecadação de recursos do FGTS, em janeiro de 2.006, atingiu a soma de R\$ 5.429 milhões. As aplicações em habitação popular, saneamento, infra-estrutura, saques e outros foram de R\$ 4.224 milhões, o que corresponde a 77,80% da arrecadação. No mesmo período do ano anterior, esses números foram de R\$ 4.516 milhões de arrecadação e R\$ 3.937 milhões em aplicações.

Do Quadro 7.2 depreende-se ainda que houve crescimento no montante da disponibilidade do fundo — R\$ 43,7 bilhões em janeiro de 2.005 e R\$ 57,5 bilhões em janeiro de 2.006.

### 4 – FCVS

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 83.398 milhões em dezembro de 2.005. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 5.571 milhões. As caixas econômicas são credoras de 39,30% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas, as empresas públicas, as instituições públicas e as COOHAB's, com 31,60%, 17,52%, 8,60% e 2,99% respectivamente. Os contratos liquidados atingiram R\$ 82.221 milhões, dos quais, R\$ 49.032 milhões (59,63%) são dívidas vencidas e R\$ 33.189 milhões (40,37%), dívidas a vencer.

### OBSERVAÇÃO:

A partir de março de 2006, foram incluídas as seguintes informações adicionais:

- a) quadros 2.1.1.5, 2.2.1.5 e 2.3.1.5, contendo informações previstas no art. 13º do Regulamento anexo à Resolução nº 3.347, de 09.02.2006, bem como dados sobre o recolhimento obrigatório por insuficiência de aplicação;
- b) informações complementares no quadro 2.11, com dados a partir de 1992.